UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

EDITAL Nº 01/2023 - 30 DE NOVEMBRO DE 2023
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT
CONCURSO PÚBLICO

Técnico Universitário - Nível Superior: PSICÓLOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa		Legislação Básica		História Política e Econômica e Geografia de Mato Grosso		Ética, Filosofia e Atualidades			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos				Total: 15,0 pontos				Total: 30,0 pontos	
Total: 60,0 pontos									

b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confiram, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta,** preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta.**

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** e **ASSINAR a Lista de Presença.**

11 - **O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas,** já incluído o tempo para a marcação, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **Fundação Cesgranrio (http://www.cesgranrio.org.br)**.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Sombra e água

1 Finalmente, a jabuticabeira começa um estirão, deixa aquele estágio arbustivo e fica maior do que a dona da casa. Passa do metro e setenta, uns galhos centrais mais eretos e dirigidos ao céu, enquanto outros, mais periféricos, pendem um pouco para todos os lados, formando uma possível copa, embora ainda baixa demais para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem verde-escura.

2 A muda da jabuticabeira não foi adquirida por conta de sua fruta. Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas, que precisam de água abundante, e aqui... neste terreno seco, pobre, nada haveria de frutificar. A muda foi comprada primeiro porque a dona da casa queria, no futuro, uma sombra. A sombra na varanda era uma espécie de sonho inalcançável, e disseram que, com uma jabuticabeira, neste solo infértil, seria como esperar pela aposentadoria. Demoraria a vida inteira e talvez nem chegasse a tempo de existirem, nesta casa, uma mulher e uma rede, na qual ela se sentaria ou se deitaria para ler um livro ou uma revista ou com um gato cego para acarinhar.

3 Mas não parece que é o que vai acontecer. Pelo visto, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher que trabalha diariamente, por três turnos, interrompidos apenas por um pedaço de novela das seis e um café para acordar. A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes, o que ajudou a confirmar as ambiguidades e os contrassensos do mundo. Enquanto aqui a água alimentou a terra e as raízes de uma sombra frutífera futura, nos bairros ao redor ela levou encostas, fez transbordar o rio, afogou casas e animais de estimação e pessoas, incluindo velhos e crianças em pleno sono. No quintal em que está, a jabuticabeira deu resposta positiva à água que caiu do céu, crescendo mais do que o esperado pela vizinhança inteira, enchendo de alegria a dona da casa, essa mulher que cuida sozinha do filho e que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.

4 Também para desafiar os palpites da vizinhança e dos familiares de pouca fé, a jabuticabeira, ainda bem pequena, começou a dar jabuticabas, mesmo antes de ter um metro e meio, e eram frutas que amadureciam, cresciam, ficavam suculentas e podiam ser consumidas, se alguém as colhesse daquele caule onde nascem grudadas como insetos, depois da floração branca. [...]

5 Contra todos os palpites da vizinhança e dos poucos familiares com quem ainda conversa pelas redes sociais, a mulher cultiva a jabuticabeira com forte esperança de que seja possível cochilar sob sua sombra um dia; então, não raro, enquanto faz o almoço, a dona da casa dá olhadelas carinhosas para a árvore, já com mais de um metro e setenta de altura e galhos para todos os lados, além do tronco que a eleva e sustenta, e vê florezinhas, depois jabuticabas que, como ninguém colhe, são comidas pelos passarinhos e até por insetos, que descobriram este quintal, esta casa e esta mulher que espera pela jabuticabeira com muito mais esperança e animação do que pela aposentadoria.

6 A mulher não pode criar seu filho com a dedicação que gostaria, não pode alimentar o gato duas vezes por dia, não consegue regar as mudas com frequência, não está em casa quando o carteiro toca a campainha para entregar correspondências que exigem sua assinatura. Ela acorda muito cedo, faz as entregas do filho, das senhas, das chaves, os acordos com as outras vizinhas, e sai a trabalhar descontente, como provavelmente todas as pessoas do mundo, em especial as que não trabalham para si e para os seus. Ela retorna para o almoço, à tarde muda de endereço profissional, retorna para um café e muda novamente de direção. Nesse exercício de vaivém, quase como uma engrenagem, ela consegue dar olhadelas furtivas para a árvore que se forma no quintal, prometendo algo difícil de comprar, seu maior investimento: sombra e descanso.

7 Fruem a presença da jabuticabeira borboletas, formigas, passarinhos e mesmo o gato, que cabe embaixo dela e não se importa com a terra molhada ou as folhas em decomposição. Observam a árvore algumas pessoas da vizinhança, numa espécie de aposta controversa, em alguns casos desejando que os galhos sequem, a planta morra, a confirmar as previsões de tão inteligentes pessoas. Outras, no entanto, conseguem ter bons sentimentos e, em pensamento, ficar felizes porque a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra, depois sua rede, onde se deitar com o gato cego e, em paz, morrer.

RIBEIRO, A. E. Sombra e água. **Estado de Minas**. Belo Horizonte. Disponível em: https://www.em.com.br/cultura/. Acesso em: 6 nov. 2023. Adaptado.

1

A dona da casa plantou a jabuticabeira

(A) como uma forma de investimento.
(B) para desafiar a opinião dos vizinhos.
(C) a fim de consumir os frutos suculentos.
(D) porque gostava da folhagem verde-escura.
(E) pois o solo era bom para o cultivo da espécie.

2

O fragmento “que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.” (parágrafo 3) está relacionado ao fato de

(A) a casa ser hoje inabitável.
(B) a mulher ser muito atarefada.
(C) a jabuticabeira estar bem pequena.
(D) o filho requerer ainda muitos cuidados.
(E) os vizinhos serem extremamente desagradáveis.

3
No quarto parágrafo, o fragmento “dos familiares de pouca fé” faz referência ao fato de esses familiares

(A) temerem as chuvas abundantes.
(B) menosprezarem a devoção cristã da mulher.
(C) estarem afastados de qualquer religião.
(D) desacreditarem do crescimento da árvore.
(E) desconfiarem dos acordos com as vizinhas.

4
Para a mulher, a jabuticabeira sobreviver e crescer frondosa em seu quintal representa

(A) morte
(B) sustento
(C) descanso
(D) abundância
(E) contrassenso

5
No trecho “**Pelo visto**, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher” (parágrafo 3), a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de seu sentido, por

(A) felizmente
(B) certamente
(C) indubitavelmente
(D) presumivelmente
(E) consequentemente

6
Considere o emprego da palavra em destaque no período abaixo.

Como ninguém colhe as jabuticabas, elas são comidas pelos passarinhos e até por insetos.

Nesse período, a palavra destacada constrói, entre as duas orações, uma relação semântica de

(A) causa
(B) tempo
(C) comparação
(D) concessão
(E) proporcionalidade

7
A ambiguidade é considerada um problema grave na redação oficial, que tem como traço necessário a clareza.

A frase que suscita duas leituras possíveis é:

(A) Os palpites dos familiares jamais a desanimaram.
(B) Um sonho que ela acalentava era uma sombra na varanda.
(C) A jabuticabeira é uma árvore frutífera nativa da Mata Atlântica.
(D) Poucas pessoas conseguem ficar contentes com a vitória do outro.
(E) O vizinho falou com a mulher que acorda muito cedo todos os dias.

8
No fragmento “a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra” (parágrafo 7), o emprego da locução verbal “haverá de conseguir” revela

(A) condição
(B) esperança
(C) solicitação
(D) capacidade
(E) oferecimento

9
Em “além do tronco que **a** eleva e sustenta” (parágrafo 5), o pronome oblíquo em destaque retoma, no contexto do quinto parágrafo, o referente

(A) a árvore
(B) esperança
(C) sua sombra
(D) a vizinhança
(E) a dona da casa

10
O trecho que, no texto, apresenta sentido conotativo é:

(A) “para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem” (parágrafo 1).
(B) “Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas” (parágrafo 2).
(C) “afogou casas” (parágrafo 3).
(D) “A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes” (parágrafo 3).
(E) “Ela acorda muito cedo” (parágrafo 6).

RASCUNHO

Continua

LEGISLAÇÃO BÁSICA

11

De acordo com o art. 52 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as univerdades são instituições "de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano", assumindo, assim, ações com um caráter

(A) disciplinar
(B) interdisciplinar
(C) multidisciplinar
(D) pluridisciplinar
(E) transdisciplinar

12

Consta no art. 56 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que "As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática [...]".

A observância desse princípio está assegurada pela existência de órgãos colegiados

(A) consultivos
(B) deliberativos
(C) avaliativos
(D) técnicos
(E) contábeis

13

A gerência executiva da UNEMAT resolveu instituir premiação aos servidores pelo melhor desempenho nas suas atividades. O vencedor foi o servidor que apresentou o menor número de indeferimentos aos pleitos apresentados, tendo oferecido justificativas legais e morais para seus atos.

Nos termos da Lei Complementar nº 112/2002, a moralidade da Administração Pública Estadual não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem

(A) fundamental
(B) coletivo
(C) respeitado
(D) comum
(E) misericordioso

14

Um profissional da educação realiza pesquisa normativa sobre direitos e deveres na sua área de atuação.

Nos termos da Constituição Federal de 1988, um dos princípios aplicáveis ao ensino consiste na valorização dos profissionais da educação escolar, tendo garantido(s), na forma da lei,

(A) bolsas de estudo
(B) aposentadoria precoce
(C) saúde integral
(D) empréstimos a juros baixos
(E) planos de carreira

15

Determinado servidor vinculado ao estado de Mato Grosso foi surpreendido pela extinção do quadro que ocupava. Após certo período, requer à Administração seu aproveitamento em outro lugar.

Nos termos da Lei Complementar nº 04/1990, a passagem do servidor estável de cargo efetivo de carreira para outro de igual denominação, classe e remuneração, pertencente a quadro de pessoal diverso e na mesma localidade, denomina-se

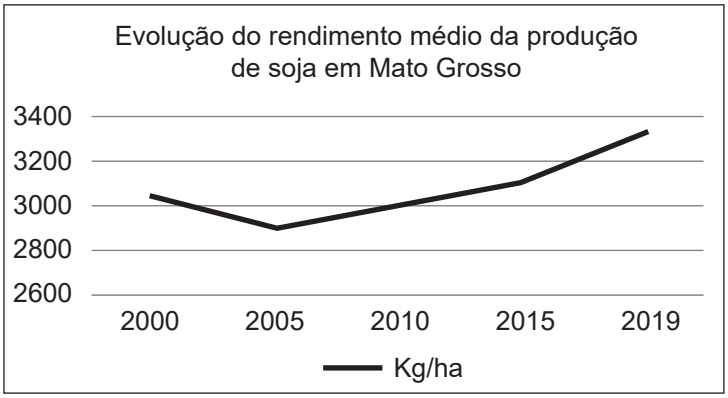
(A) ocupação
(B) transmissão
(C) transferência
(D) acesso
(E) vacância

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA POLÍTICA E ECONÔMICA E GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16
Considere o gráfico a seguir:



BERNARDES, J. A. Formas mutantes de reprodução do capital e do uso do território no cerrado mato-grossense. *In*: KAHIL, S. P. (org.) *et all*. **O tamanho do Brasil**: território de quem? São Paulo: Max Limonad, 2021. Disponível em: http://nuclamb.geografia.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/O_Tamanho_Do_Brasil_.pdf#page=169. Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado.

O processo indicado no gráfico acima é consequência da(o)

(A) perda da produtividade do solo, ocasionada pelo processo de lixiviação.
(B) variação da produtividade do solo, ocasionado pelas mudanças climáticas.
(C) estagnação de produtividade do solo, ocasionada pelo abuso de agrotóxicos.
(D) ganho de produtividade do solo, ocasionado pelo investimento capital intensivo.
(E) estabilidade na produtividade do solo, ocasionada pela promoção da reforma agrária.

17
Em Mato Grosso, as cidades podem ser divididas em dois grupos principais: o primeiro grupo é composto pelas cidades da Depressão Cuiabana, do Pantanal, e de Vila Bela da Santíssima Trindade e da região de Diamantino, com paisagem mais heterogênea e cuja população apresenta uma cultura mais perceptivelmente regional; o segundo grupo, composto pelas cidades presentes em eixos como Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Sapezal, Campo Verde e Primavera do Leste, apresentando paisagem mais homogênea, com simetria não só no traçado e na morfologia urbana, mas também no perfil sociocultural de seus habitantes.

A diferença entre esses dois grupos é que as cidades do primeiro grupo

(A) são majoritariamente indígenas, e as do segundo são de colonização lusa.
(B) são de povoamento mais antigo, e as do segundo são de ocupação recente.
(C) são tradicionais centros industriais, e as do segundo são núcleos mineradores.
(D) estão mais próximas da fronteira boliviana, e as do segundo são mais afastadas.
(E) ocupam áreas do bioma amazônico, e as do segundo ocupam áreas do cerrado.

18
Mato Grosso é um dos estados com maior abundância de água doce no país. O estado carrega títulos de "berço das águas" e "caixa d'água do Brasil", por conta dos seus inúmeros rios, aquíferos e nascentes, e por comportar, em seu território, três das doze regiões hidrográficas existentes no Brasil: Amazônica, Paraguai e Tocantins-Araguaia.

NASCIMENTO, R. L. X. [*et al.*]. **Caderno de caracterização**: estado do Mato Grosso. Brasília, DF: Codevasf, 2023. Adaptado.

A formação do relevo que constitui o divisor de águas das bacias dos rios Araguaia, Paraná e Alto Paraguai é

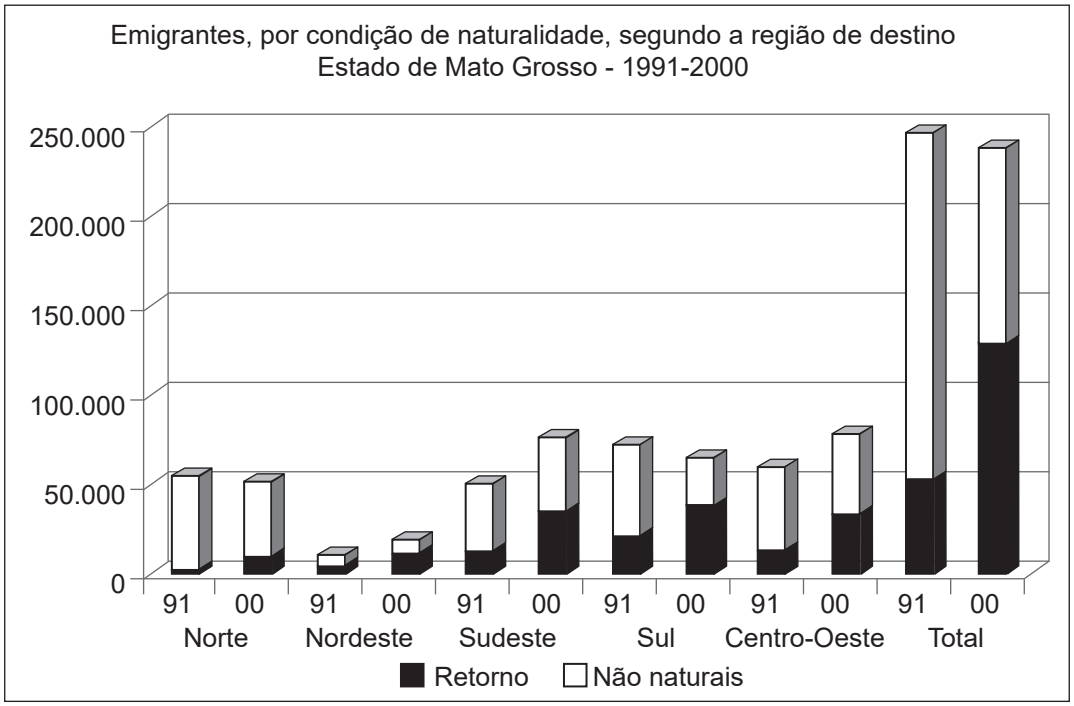
(A) a Depressão Cuiabana
(B) a Chapada dos Parecis
(C) a Planície do Rio Araguaia
(D) as Serras Residuais do Alto Paraguai
(E) o Planalto dos Guimarães

RASCUNHO

Continua

19

Entre 1970 e 1990 a imigração em Mato Grosso foi bastante significativa, com taxas anuais de 6,6% entre 1970 e 1980 e de 5,4% entre 1980 e 1990. Todavia, a partir de 1990 o influxo populacional diminuiu no estado. Em paralelo ao movimento de chegada, a emigração também ocorria.



CUNHA, J. M. P., **Dinâmica migratória e o processo de ocupação do Centro-Oeste brasileiro**: o caso de Mato Grosso. Campinas, 2004. Relatório de pesquisa. *In*: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO. Jun. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/PSp4DcbZ9mXpnFpZVgQzP6F/#. Acesso em: 30 nov. 2023.

Na análise do gráfico, observa-se uma mudança no padrão de emigração da população em Mato Grosso, indicando que, na década de 1990, houve a(o)

(A) diminuição significativa da emigração
(B) aumento significativo da emigração
(C) estabilização da taxa de emigração
(D) pequena diminuição da emigração
(E) pequeno aumento da emigração

20

O estado de Mato Grosso tem vivenciado rápido processo de urbanização. A maior parte de suas cidades com mais de 50 mil habitantes vem apresentando crescimento demográfico superior à média nacional, impulsionado pelo setor industrial.

No último decênio, o capital industrial que vem comandando a urbanização de Mato Grosso é o

(A) farmacêutico
(B) biomédico
(C) agroindustrial
(D) metalúrgico
(E) de infraestrutura

RASCUNHO

21

Afonso d'Escragnolle Taunay escreveu, entre os anos de 1924 e 1950, uma longuíssima obra sobre as chamadas "Bandeiras Paulistas". Em seu último de 11 tomos, Taunay dedicou-se às "monções cuiabanas do século XVIII". Nele, se lê:

> Como consequência imediata da descoberta do ouro cuiabano, operou-se a transformação da principal rota sertanista, já quase sesqui-secular da penetração ocidental, para a devassa das terras e a preá do índio, em via comercial e militar. [...] E, com efeito: em parte alguma do globo as condições geográficas, demográficas, comerciais, coexistiram e associaram-se tão típicas, tão originais, quanto as que caracterizaram essa via anfíbia de milhares de quilômetros de imensos percursos fluviais e pequenas jornadas terrestres: a estrada das monções entre os pontos terminais de Araraitaguaba e Cuyabá, separados por três mil e quinhentos quilômetros da mais áspera navegação com a mínima solução de continuidade constituída por alguns quilômetros do varadouro de Camapuan. [...Avançava-se] em desrespeito ao ajuste interibérico de 1494 definitivamente perempto em 1750 graças ao influxo das bandeiras sobre a resistência pequena [...] castelhana [...] ao Sul e no Centro do Brasil atual e quase nula e, por assim dizer, inexistente na Amazônia.

TAUNAY, A. de E.: **História Geral das Bandeiras Paulistas**. Tomo undécimo e último. São Paulo: Edição do Museu Paulista, 1950. p. 11. Adaptado.

O texto acima refere-se à(ao)

(A) iniciativa paulista de avançar no território colonial luso desde a capitania de São Vicente, em direção oeste, buscando novos locais para estabelecimento de roças para o cultivo de café, culminando com a formação de pequenas vilas com vocação para rentáveis entrepostos comerciais.

(B) estabelecimento da colonização portuguesa nas costas da América do Sul, à extração de pau-brasil, à guerra contra as invasões francesas e ao estabelecimento da capital do Brasil em Salvador, na Bahia.

(C) economia agroexportadora da monocultura de cana-de-açúcar, à ocupação de grandes áreas de latifúndio ao plantio, ao estabelecimento dos engenhos de açúcar na região Nordeste do Brasil e à utilização da mão de obra negra escravizada.

(D) descoberta do ouro em Minas Gerais, ao grande afluxo migratório decorrente dessa descoberta rumo aos sertões do Brasil, estabelecendo-se em Vila Rica de Ouro Preto e Mariana, formando uma população miscigenada, liberta e assalariada.

(E) relação entre o influxo das bandeiras, à interiorização da colonização portuguesa, ao avanço luso sobre os limites espanhóis estabelecidos no Tratado de Tordesilhas de 1494 e à assinatura do tratado de Madrid, em 1750.

22

Em agosto de 1940, Getúlio Vargas fez um discurso:

> Após a reforma de 10 de novembro de 1937, incluímos essa cruzada no programa do Estado Novo, dizendo que o verdadeiro sentido de brasilidade é o rumo ao Oeste. [...] O Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falam a mesma língua, todos têm a mesma tradição histórica e todos seriam capazes de se sacrificar pela defesa do seu território. [...] Mas se politicamente o Brasil é uma unidade, não o é economicamente. Sob esse aspecto, assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços despovoados, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos propósitos da administração [...]. Desse modo, o programa de "Rumo ao Oeste" é o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos bandeirantes e dos sertanistas, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover essa arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vácuos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas. [...] Não ambicionamos um palmo de território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro das nossas próprias fronteiras.

Discurso Cruzada rumo ao Oeste, em Goiânia, 8 de agosto de 1940. *In*: **A Nova Política do Brasil VIII:** ferro, carvão, Petróleo 7 de agosto de 1940 a 9 de julho de 1941. Rio de Janeiro, José Olympio. vol. 8. p. 30-31. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/getulio-vargas/vargas-a-nova-politica-do-brasil-vol-viii/view. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, a Marcha para o Oeste foi um(a)

(A) programa que, durante o Estado Novo (1937-1945), uniu o discurso nacionalista ao projeto de ocupação, desenvolvimento e integração das áreas mais interiores do Brasil.

(B) política de governo que, durante o período democrático, promoveu investimentos na Bahia e em Minas Gerais, para financiamento da agricultura familiar.

(C) iniciativa de integração nacional que financiou, por exemplo, a construção da rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

(D) ação imperialista, que, aproveitando o contexto da Segunda Guerra Mundial, visava expandir os limites do Estado brasileiro e adentrar os territórios da Bolívia e do Paraguai.

(E) empreendimento desenvolvimentista, viabilizado na conjuntura antidemocrática, ainda que desenvolvimentista e nacionalista, da ditadura civil-militar de 1964-1988.

23

No princípio da colonização do Brasil, a evangelização realizava-se de forma itinerante, numa espécie de peregrinação na qual os padres missionários se deslocavam ocasionalmente dos povoados coloniais até os indígenas. Após algum tempo, porém, os padres da Companhia de Jesus dedicaram-se a reunir, em um mesmo local, grandes grupos de indígenas, com o objetivo de convertê-los e "civilizá-los". Esses locais, chamados de aldeamentos ou reduções, chegaram a reunir centenas, talvez milhares, de indígenas, e se tornaram muitas vezes povoados relativamente urbanizados, prósperos e autossuficientes. No entanto, em meados do século XVII,

> à voz corrente de que os paulistas vinham dar sobre essa redução, os índios deram princípio à construção de um pequeno valo ou cerco, o qual, contudo, não pôde aprontar-se, por causa da pressa com que os inimigos avançavam. No dia de São Francisco Xavier do ano de 1636, quando se estava celebrando a festa com missa e sermão, 140 castelhanos* do Brasil, acompanhados de 150 tupis entraram naquele "pueblo". Vinham todos otimamente armados com escopetas e se achavam vestidos com gibões [...], pelo que o soldado está protegido dos pés à cabeça e peleja com segurança contra as setas. [...] Havia se acolhido à igreja a gente do povo, pois a sua parede servia também de continuação ao valo ou cerco não terminado. [...] Pelejaram todos durante seis horas, ou seja, desde as oito da manhã até as duas da tarde. Feriram os paulistas a um dos padres com um balaço na cabeça. Atravessaram o braço de um dos irmãos e ao outro deixaram-no vulnerado.

*a expressão deve ser lida aqui como sinônimo de "homens brancos".

MONTOYA, A.R. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas províncias do Paraguai Paraná, Uruguai e Tape**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. p. 274. Primeira edição: 1639. Adaptado.

RASCUNHO

No centro da querela entre colonos e jesuítas, estava a

(A) liberdade dos índios, uma vez que os bandeirantes buscam libertar os indígenas da opressão dos religiosos da Companhia de Jesus, aliando-se aos povos originários na defesa de suas terras e pela preservação de seus costumes e tradições.
(B) defesa dos termos apresentados no Tratado de Madri, uma vez que os jesuítas se alinharam à Coroa portuguesa para defender as ideias do Marquês de Pombal com relação à tutela dos índios.
(C) disputa pelo uso da força de trabalho dos povos originários, pois, enquanto os colonos consideravam que a função dos padres era apaziguar os indígenas para que eles pudessem servir ao trabalho, os padres lutavam pelo direito de desenvolver uma catequese, segundo os interesses da Companhia de Jesus.
(D) desocupação do território espanhol, na medida em que as lideranças jesuíticas convenceram a Coroa portuguesa a manter a área dos Sete Povos das Missões e restaurar o domínio sobre a região de Colônia do Sacramento, o que foi feito em 1751.
(E) unificação das Coroas Ibéricas, defendida pelos jesuítas e contestada pelos colonos, os quais acabaram por perder a disputa em 1640, quando Portugal e Espanha se unificaram na chamada União Ibérica, que durou até 1750.

24

Historicamente, a colonização do continente americano, em especial dos territórios sob domínio português na América do Sul, ocorreu com a conquista e o povoamento por colonos a partir da costa do Oceano Atlântico. No entanto,

> "passado um século de penetrações constantes pelos sertões, [...] teve início o povoamento da região de Cuiabá, onde Pascoal Moreira Cabral descobriu ouro nas margens do rio Coxipó, em 1719." (Volpato, 1987, p. 30)

Foram fatores que concorreram para a interiorização dos domínios portugueses na América, no período colonial:

(A) o cultivo da cana e do tabaco, em especial nas zonas litorâneas do Oceano Atlântico.
(B) o profundo respeito que os colonos tinham com os compromissos firmados com a Coroa da Espanha.
(C) a busca por ouro e a captura de indígenas que pudessem ser escravizados.
(D) a extração de pau-brasil e o plantio de café, principalmente às margens do Rio Tietê.
(E) as invasões francesas e espanholas, em especial na província do Rio de Janeiro e na capitania de São Vicente.

25

No Brasil, a preocupação com os "vazios demográficos", isto é, com grandes áreas, em geral de fronteira, com baixo índice demográfico e pouco integradas às demais regiões do país, esteve presente em diferentes governos durante o século XX. Segundo a pesquisadora Rosana Ravache, o projeto nacional de ocupação do centro-oeste durante o governo do General Ernesto Geisel baseava-se na

> falta de terras no sul do Brasil, cuja estrutura fundiária estava esgotada e esse era o principal impasse para solucionar os problemas da reforma agrária; na necessidade de ocupar as áreas de fronteira, a título de proteção territorial; e na urgência de povoar aquelas grandes áreas do país, cujos índices demográficos eram muito baixos. [...]. Os militares visavam "vender" a baixo custo áreas mato-grossenses consideradas anecúmenas [desocupadas], principalmente para os agricultores dos estados do sul do Brasil. [...] Quando a ditadura militar usou o *slogan* "terra sem homens para homens sem terra", cometeu duas veleidades. Uma foi ignorar a população autóctone porque, apesar da baixa densidade demográfica, ali vivia um número expressivo de índios e caboclos que foram deslocados ou mortos para dar lugar aos colonos ou empresas colonizadoras que "lotearam" boa parte da região amazônica. A outra foi imaginar que a questão da reforma agrária no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina se resolveria, simplesmente deslocando aquelas pessoas para o meio da selva, em condições precárias de sobrevivência, esperando que elas transformassem e urbanizassem, sem qualquer apoio, as áreas para as quais foram destinadas.
>
> RAVACHE, R. L. Lucas do Rio Verde: um caso de sucesso no planejamento urbano. *In*: MAGAGNIN; CONSTANTINO; BENINI. **Cidade e o planejamento da paisagem**. Tupã: Anap, 2019, p. 95-97. Adaptado.

Segundo a pesquisadora, as políticas de Estado de ocupação de Mato Grosso

(A) representaram uma iniciativa de ordenação fundiária realizada a despeito das populações locais que já habitavam as áreas a serem colonizadas, associada à instalação de colonos em áreas de urbanização nula ou precária.

(B) reproduziram uma política democrática e participativa de distribuição de terra, na medida em que as iniciativas de loteamento priorizaram a economia familiar, interditando a participação de empresas privadas nesse processo.

(C) exprimiram uma preocupação legítima de ocupação da área chamada de "Amazônia legal", que priorizou um projeto estatal de planejamento e manejo sustentável da mata em detrimento do desmatamento e da urbanização da região.

(D) transformaram a paisagem do Centro-Oeste brasileiro, pois essas áreas, antes mesmo de receberem novos colonos, foram objeto de políticas públicas de planejamento, saneamento e urbanização, financiadas e viabilizadas pelo poder público.

(E) tornaram desnecessárias novas políticas de reforma agrária, em especial na região Sul, na medida em que o deslocamento de colonos do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para Mato Grosso deram fim às disputas fundiárias no país.

RASCUNHO

RASCUNHO

Continua

ÉTICA, FILOSOFIA E ATUALIDADES

26

No ano passado, o estado de Mato Grosso teve um importante desempenho econômico:

> Mato Grosso confirmou, em 2023, a liderança nacional ao apresentar o maior saldo da balança comercial do Brasil, com US$ 28,78 bilhões. Esse é o maior resultado da série histórica estadual. Em outras palavras, o estado teve, no ano passado, o seu maior superávit comercial. Mesmo com mais de 80% da pauta de exportação formada por produtos do agronegócio – essencialmente matérias-primas –, o estado se sobressaiu ante tradicionais concorrentes, como Minas Gerais e Pará. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), o saldo da balança mato-grossense é resultado do movimento entre exportações (US$ 32 bilhões) e importações (US$ 3,22 bilhões), ao longo do ano passado. O superávit ocorre quando o valor exportado pelo Brasil supera as importações.
>
> PERES, M. **MT tem maior saldo da balança comercial brasileira**: US$ 28,78 bi. Diário de Cuiabá. Disponível em: https://www.diariodecuiaba.com.br/economia/mt-encerra-2023-com-maior--saldo-da-balanca-comercial-brasileira/671902. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, atualmente, a economia do estado de Mato Grosso

(A) é formada, principalmente, por produtos do agronegócio e tem importante resultado de saldo comercial comparada a outros estados da federação.
(B) destaca-se pela importância do turismo, com destaque do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o que determinou um importante resultado comercial no ano de 2023.
(C) organiza-se, principalmente, em torno da produção industrial de bens de consumo, com a exportação de automóveis, garantindo o saldo comercial positivo em 2023.
(D) concentra-se na produção de matérias-primas, o que a deixou em desvantagem no ano de 2023 em relação a outros estados, como Minas Gerais e Pará.
(E) depende fortemente da importação de produtos industrializados, o que contribuiu para o resultado deficitário em sua balança comercial, em 2023.

RASCUNHO

27

O estado de Mato Grosso tem um destacado papel na história da demarcação de terras indígenas no Brasil, pois, em 1961, foi criado o então chamado “Parque Nacional do Xingu”, atualmente Parque Indígena do Xingu. Segundo seu decreto de criação, considerando-se a necessidade de preservar essa área como reserva florestal e campo de estudo de riquezas naturais brasileiras, tais terras, pertencentes aos índios, devem restar totalmente resguardadas de exploração, permanecendo, assim, insuscetíveis de alienação. Segundo os pesquisadores,

> os povos indígenas investem mais em suas terras quando há certeza de que serão protegidas. [...] A antropóloga Jurema Machado, presidente do conselho diretor da Associação Nacional de Ação Indigenista (Anaí), reafirma a importância dessa relação entre indígenas e a mata para a proteção da floresta. “O fato de os indígenas terem retomado o território já representou um incremento para a floresta. Os territórios cuidados por eles representam proteção e crescimento da vegetação”, diz.
>
> Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/demarcacao--floresta-terra-indigena-na-mata-atlantica/. Acesso em: 14 jan. 2024.

Considerando-se os objetivos da fundação do Parque do Xingu e os recentes posicionamentos de pesquisadores acima mencionados, observa-se uma relação

(A) lesiva entre a criação de parques e reservas e os interesses nacionais de defesa da economia produtiva e sustentável
(B) favorável entre a demarcação de terras indígenas, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente
(C) deletéria entre regulamentação fundiária, direitos indígenas e sustentabilidade
(D) positiva entre desregulamentação fundiária e recuperação de florestas
(E) favorável entre exploração predatória em terras indígenas e recuperação de áreas de reflorestamento

28

Sobre a Metafísica, ou a Filosofia Primeira, diz Aristóteles: “Todas as outras ciências serão mais necessárias que esta, mas nenhuma lhe será superior”.

Nesse trecho, tal afirmação refere-se à questão de que

(A) a mente humana é incapaz de conhecer os princípios últimos da realidade.
(B) a visão a respeito dos saberes é eurocêntrica e colonialista.
(C) o comportamento do mundo sublunar e o do mundo supralunar são distintos.
(D) o discurso mítico e o discurso teórico apresentam equivalência.
(E) os saberes teóricos ou contemplativos têm primazia sobre os saberes práticos ou utilitários.

29

Com a teoria das Idéias [...] Platão quis dizer o seguinte: o sensível se explica somente com a dimensão do supra-sensível, o corruptível com o ser incorruptível, o móvel com o imóvel, o relativo com o Absoluto, o múltiplo com o Uno.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 79.

Conforme verificado no trecho acima, Platão, em sua obra filosófica, afirmou que a

(A) realidade se encerra em relações de imanência.
(B) realidade é composta de instâncias transcendentes e imanentes.
(C) dimensão sensível da realidade é meramente ilusória.
(D) inteligência humana é incapaz de alcançar os princípios últimos da realidade.
(E) inteligência humana inventou noções como as de "absoluto" e "supra-sensível" para tentar dar conta da realidade múltipla e corruptível.

30

A proposição fundamental de Protágoras, o maior e mais famoso dos sofistas, foi o axioma: "O homem é a medida de todas as coisas, das que são pelo que são, e das que não são pelo que não são". Com o princípio do homem-medida, Protágoras pretendia, indubitavelmente, negar a existência de um critério absoluto que discriminasse o ser e o não ser, o verdadeiro e o falso e, em geral, todos os valores.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 200.

O pensamento do sofista grego Protágoras de Abdera propõe o

(A) dogmatismo no exercício da filosofia
(B) hedonismo como finalidade última das ações humanas
(C) relativismo nas questões concernentes à verdade
(D) materialismo como modelo para explicação da natureza
(E) teocentrismo como parâmetro para a organização da sociedade

RASCUNHO

RASCUNHO

Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31
Uma das possibilidades do protocolo de e-mail é permitir que a resposta de uma mensagem seja direcionada automaticamente para um endereço diferente do endereço de quem enviou a mensagem, que aparece no campo "From:".

Para fazer esse direcionamento, o endereço para o qual a resposta deve ser enviada deve ser colocado no campo

(A) Answer-To:
(B) React-To:
(C) Reply-To:
(D) Respond-To:
(E) Return-To:

32
Ao usar um buscador como o Google ou o Bing, os usuários submetem uma frase ou uma lista de palavras, denominada string de busca, e recebem, como resposta, uma lista de páginas web que atendem, de alguma forma, a essa string, por meio de algoritmos de busca cada vez mais sofisticados.

Apesar dessa sofisticação, essa busca segue a ideia básica de

(A) buscar as páginas web nas quais o usuário navegou recentemente, escolhendo aquelas que atendem à string de busca.
(B) consultar, naquele instante, páginas web que foram atualizadas recentemente para encontrar aquelas que atendem à string de busca.
(C) escolher aleatoriamente uma quantidade limitada de páginas web muito conhecidas, verificando quais atendem à string de busca.
(D) navegar pela rede rapidamente, usando centenas de milhares de servidores, em busca de páginas web que atendem à string de busca.
(E) pesquisar, em uma base de dados pré-construída e indexada, as páginas web que atendem à string de busca.

33
Foi criada uma planilha no MS Excel 2016 contendo uma lista de preços de verduras. Essa planilha tem duas colunas: na primeira, estão os nomes das verduras, ocupando as células de J2 a J9; na segunda, estão os preços correspondentes dessas verduras, ocupando as células de K2 a K9.

Nesse cenário, para que a célula G3 exiba o maior preço dentre os preços das verduras listadas, é adequado usar, nessa célula, a seguinte fórmula:

(A) =MAIOR(K2:K9)
(B) =MÁXIMO(J2:J9)
(C) =MAIOR(J2:J9,1,K2:K9)
(D) =MÁXIMO(K2:K9)
(E) =MAIOR(J2:K9,G3)

34
A internet é uma rede de computadores baseada no protocolo TCP/IP, em que o IP está na camada de rede e o TCP está na camada de transporte.

Um nível acima do protocolo TCP está a camada de aplicação, na qual se encontra o protocolo

(A) ICMP
(B) SMTP
(C) SONET
(D) UDP
(E) Ethernet

35
No Windows 10, uma das funcionalidades introduzidas para melhorar a sua usabilidade e a sua produtividade é a "Área de Trabalho Virtual".

Essa funcionalidade permite a

(A) criação de múltiplas áreas de trabalho para organizar melhor as janelas e os aplicativos abertos.
(B) personalização da aparência gráfica do desktop, permitindo escolher temas e fundos de tela.
(C) manutenção de um ambiente seguro para testar aplicativos em desenvolvimento, isolando-os do sistema principal.
(D) execução de outros sistemas operacionais, como o Linux, dentro do Windows.
(E) execução de programas na nuvem com o mesmo desempenho dos executados na própria máquina.

36
A Psicologia da Saúde, no Brasil, não é uma área da Psicologia tão bem circunscrita quanto em outras partes do mundo.

O contexto de trabalho do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS), no momento atual, é condizente com um entendimento da Psicologia da Saúde como

(A) uma área da Psicologia Social, uma vez que a saúde mental não é mais pensada como a ausência da doença, ficando circunscrita às relações sociais e interpessoais, e sendo condicionada historicamente.
(B) uma aplicação específica da Psicologia Clínica adaptada à prática clínica em fóruns públicos de atendimento.
(C) a adaptação de uma série de conceitos da Psicologia, da Medicina Comunitária, da Sociologia, e de outras áreas, ao atendimento integral em saúde no contexto hospitalar.
(D) o campo teórico que embasa a intervenção, atuando em equipes multiprofissionais, visando à promoção da saúde mental e à prevenção do agravamento do quadro clínico e do abandono de tratamento de usuários do SUS.
(E) um campo composto por conceitos de diferentes disciplinas que sustentam a atuação do psicólogo nos três níveis de atenção à saúde, desde a prevenção primária, no coletivo, até a investigação de processos de adoecimento e morte, na intervenção terciária.

37

Pacientes que não têm crises epiléticas são comumente medicados com drogas anticonvulsivantes, como a Carbamazepina ou o Ácido Valproico, porque tais drogas possuem ação

(A) sedativa
(B) ansiolítica
(C) antipsicótica
(D) antidepressiva
(E) estabilizadora do humor

38

Paciente homem, 25 anos, nunca apresentou episódios maníacos, hipomaníacos, ou ciclotimia; não possui nenhum transtorno do espectro da esquizofrenia nem qualquer transtorno psicótico; não se enquadra em condição médica que pudesse explicar seus sintomas nem utiliza substância que possa justificá-los. Nesse contexto, descreve que nos últimos cinco anos não se lembra de nenhum período em que não tivesse experimentado humor deprimido, apetite exacerbado, hipersonia, fadiga e concentração pobre. Diz que tal condição lhe traz muito sofrimento e dificuldade no trabalho e nas relações afetivas.

De acordo com os critérios diagnósticos propostos pelo DSM-V, tal pessoa apresenta um quadro de

(A) transtorno depressivo maior
(B) transtorno depressivo persistente, distimia
(C) transtorno disruptivo da desregulação do humor
(D) transtorno depressivo maior com características melancólicas
(E) transtorno depressivo persistente, distimia, com sintomas ansiosos

39

Um músico procura acompanhamento psicológico relatando sofrer de muita ansiedade ao se apresentar em público. Costuma beber antes das apresentações para evitar o que chama de “pensamentos negativos”. Tais pensamentos são relativos à sua pouca habilidade com o instrumento, às possibilidades de esquecer os acordes ou de errar o tempo das músicas. Tem declinado contratos nos últimos dois anos por conta dessa situação e tem faltado aos compromissos que assume. Quando comparece, narra ter medo muito intenso de sujar seu nome como músico, já que teme falhar em sua apresentação, embora não tenha dificuldade em comparecer a festas ou a eventos.

Considerando-se os critérios diagnósticos do DSM-5, o músico deverá receber o diagnóstico de

(A) agorafobia
(B) transtorno de pânico
(C) transtorno de ansiedade generalizada
(D) transtorno de ansiedade social, somente de desempenho
(E) fobia específica

40

A psicanálise tem por objeto o inconsciente.

Dentre as várias leituras desse conceito, o que distingue a escola lacaniana da Psicanálise é que o inconsciente é pensado

(A) filogeneticamente como dotado de material arquetípico
(B) ontogeneticamente e composto de material recalcado
(C) estruturalmente e relacionado à linguagem
(D) fisiologicamente e sediado no cérebro
(E) politicamente e vinculado à coletividade

41

Na Terapia Centrada na Pessoa, Carl Rogers sustenta a necessidade da “consideração positiva incondicional”, que se caracteriza pelo fato de o terapeuta

(A) esperar, do cliente, a confiança plena na sua boa-fé, considerando suas intervenções como orientadas pela melhor condução do tratamento.
(B) abrir mão do uso da punição como método de controle do comportamento, atendo-se exclusivamente ao uso do reforço positivo.
(C) selecionar, em qualquer situação, os aspectos positivos dos sentimentos, pensamentos e emoções que são experimentados no encontro com o cliente.
(D) apresentar ao cliente os aspectos positivos dos seus sentimentos, deixando fora da relação quaisquer sentimentos negativos.
(E) receber quaisquer expressões do cliente com apreço por sua condição humana, de forma empática e autêntica, sem estabelecer juízos de valor ou aprovações.

42

No tratamento de uma claustrofobia, que é a fobia específica relacionada a lugares fechados, um paciente elenca situações que a desencadeiam. Segundo ele, a situação menos ansiogênica é a de estar em sua casa com todas as janelas fechadas, e a mais ansiogênica é a de ficar preso em um elevador. O terapeuta comportamental, após acordo com esse paciente, acompanha-o até um elevador. Uma vez lá dentro, o elevador é parado entre dois andares. O paciente não faz uso de nenhuma técnica de relaxamento ou de respiração e fica no elevador até que sua ansiedade não esteja mais sendo percebida.

A técnica escolhida pelo terapeuta para tratar a claustrofobia é a

(A) reestruturação cognitiva
(B) inundação
(C) exposição ao vivo
(D) modelação
(E) dessensibilização sistemática

43
O Escitalopram, disponível com os nomes comerciais de Laxapro, Reconter, Exodus, dentre outros, é uma substância da classe dos

(A) benzodiazepínicos
(B) antidepressivos tricíclicos
(C) inibidores da monoamina oxidase
(D) inibidores seletivos da recaptação de serotonina
(E) inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (duais)

44
Há um transtorno que é abordado na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, a CID-10, mas que não apresenta correspondência no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-5.

Trata-se do Transtorno

(A) de Somatização
(B) do Jogo
(C) de Personalidade Antissocial
(D) Obsessivo-Compulsivo
(E) Voyeurista

45
Existem grupos de habilidades de sobrevivência a crises, segundo Linehan. Cada qual compreende uma série de métodos para contornar ou enfrentar as emoções negativas intensas e situações quase intoleráveis.

As habilidades de sobrevivência a crises são projetadas para a utilização

(A) no longo prazo, exclusivamente
(B) tanto no curto quanto no longo prazo
(C) no curto prazo, apenas
(D) em prazos variados, incluindo o médio prazo
(E) sem prazo específico

46
O teste utilizado para avaliação da personalidade, baseado no Modelo dos Cinco Grandes Fatores, é o

(A) Teste de Rorschach
(B) Teste Palográfico
(C) Teste de Bender
(D) Inventário de Personalidade NEO-PI-R
(E) Inventário Multifásico da Personalidade (MMPI)

47
Frequentemente prescritos para o tratamento de transtornos de ansiedade, fármacos como fluoxetina e sertralina enquadram-se na seguinte categoria de medicamentos:

(A) ansiolíticos
(B) antidepressivos
(C) estabilizadores de humor
(D) estimulantes
(E) sedativos

48
Em um contexto hospitalar, o principal desafio enfrentado pelo psicólogo ao lidar com pacientes em estado terminal é

(A) promover a adesão estrita ao tratamento médico.
(B) enfatizar a importância de procedimentos alternativos.
(C) estimular a autonomia do paciente.
(D) minimizar o uso de medicamentos psicotrópicos.
(E) auxiliar na tomada de decisões sobre cuidados paliativos.

49
Frantz Fanon (2008), ao falar sobre a psicologia do colonialismo, afirma que todo idioma é um modo de pensar, pontuando que há uma relação de sustentação entre a língua e a coletividade. Para a Psicologia Social crítica, é impossível pensar nos processos de subjetivação isolando a linguagem da produção do indivíduo e do processo grupal.

Dessa forma, nos processos de colonização, a linguagem opera dinâmicas de

(A) subordinação e descoletivização
(B) coesão social e incorporação
(C) cuidado e reparação
(D) patologização e diagnóstico
(E) igualdade e equidade

50
No Brasil, a promulgação da Constituição de 1988 estabeleceu que o sistema de seguridade social de nosso país fosse assentado em um tripé, formado pelas políticas de Saúde, Previdência e Assistência Social. No campo da Assistência Social, foi construído o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em 2003.
O SUAS é organizado em três níveis de proteção social: básica e especial de média e alta complexidades. A proteção social básica atua em regiões com altos índices de vulnerabilidade social e congrega programas e serviços voltados para a prevenção de violação de direitos e promoção social dos usuários, famílias e comunidades. A proteção social especial de média complexidade reúne serviços e programas destinados às pessoas que já tiveram seus direitos violados. Nos três níveis, o SUAS determina a presença de psicólogos(as) nas equipes mínimas dos equipamentos, sendo necessário compreender sua estrutura e norma de funcionamento.

Os três princípios norteadores do SUAS, a partir da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB-SUAS, Resolução nº 33, de 2012, são:

(A) especificidade, individualização e setorização das intervenções
(B) disciplinarização, institucionalização e reintegração social
(C) inequidade, caridade e gratuidade
(D) universalidade, intersetorialidade e integralidade
(E) autonomização, desregulação e responsabilização familiar

51

Lev Vygotsky foi um psicólogo que desenvolveu estudos sobre a infância, os quais apresentaram contrapontos importantes às teorias do desenvolvimento fundantes da Psicologia clássica. Um dos elementos centrais de sua teoria é a linguagem, que, para ele, exerce uma função mediadora.

A partir do desenvolvimento de uma teoria da linguagem, Vygotsky constrói princípios teóricos para o desenvolvimento infantil, sendo um deles o de Zona de Desenvolvimento Próximo ou Proximal (ZDP), cujo conceito está adequadamente expresso em:

(A) a compreensão universal de que as crianças são impermeáveis à experiência, sendo característica do homem primitivo só aprender com a experiência em casos raros e limitados.
(B) a trajetória a ser percorrida para que as funções que estão em processo se tornem funções consolidadas no nível de desenvolvimento real, em que a participação do outro mais experiente é fundamental.
(C) os processos de desenvolvimento do pensamento autista como a forma mais primitiva de comunicação ativa, na direção do pensamento orientado, em um longo caminho solitário de cada criança.
(D) o processo de a criança interpretar e lidar com os atos e as sensações do mundo externo, que fornece sensações e atos para o bebê, organizando o mundo interno, mediado pelo seio materno, primeiro objeto de relação da criança com o mundo.
(E) estágios em que a capacidade para adquirir a linguagem segue caminhos maturacionais consecutivos ascendentes, de forma universal e natural.

52

Matriciamento, ou apoio matricial, é um modo de produção de cuidado em saúde em que duas ou mais equipes, em um processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.

São características desse processo:

(A) privilegiar uma tecnologia no matriciamento, conforme a necessidade identificada, sendo elas a visita domiciliar, a discussão temática, o atendimento compartilhado ou o acolhimento conjunto.
(B) atribuir à gestão central a coordenação do processo de apoio matricial nas unidades, restringindo a participação apenas a categorias profissionais específicas da saúde.
(C) reconhecer a equipe da atenção primária como coordenadora do cuidado, e o usuário como protagonista.
(D) atuar no curto prazo, buscando a resolutividade imediata do caso e objetivando o processo de cura e a autonomização do usuário.
(E) elencar coordenação médica e corpo de apoio transitório e excepcional para acompanhamento do caso e produção de dados sobre a evolução do usuário.

53

A partir das teorias da aprendizagem, verifica-se que a cognição é o que permite aos indivíduos produzir um sentido de si e estabelecer relações com o mundo de modo interdependente.

Quando se afirma que o conhecimento, a partir do desenvolvimento da cognição, é resultado da interação do individuo com os distintos objetos do mundo, não dependendo unicamente da herança genética nem apenas das relações sociais, sendo acumulativo e de assimilação, é porque a abordagem da aprendizagem é

(A) humanista
(B) inatista
(C) comportamental
(D) psicanalítica
(E) construtivista

54

Diariamente, as escolas brasileiras encaminham alunos para serviços especializados de saúde, com destaque para o atendimento psicológico. As queixas em relação a tais crianças, embora variadas, possuem um padrão comum: as relativas à aprendizagem e ao comportamento. A crescente patologização da infância em processo escolar tem sido foco de preocupação da Psicologia, em especial com o aumento de diagnósticos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) em crianças escolarizadas.

A partir de uma perspectiva da análise institucional, uma intervenção nos processos de ensino-aprendizagem precisa

(A) tomar a criança como objeto prioritário de análise, buscando compreender seus padrões de comportamento em sala de aula e suas resistências à autoridade e aos signos no contexto escolar, a partir da capacitação de professores para tal observação.
(B) tomar como objeto da queixa escolar a história que dá sentido a tal queixa, visando movimentar as dinâmicas políticas, econômicas, sociais, institucionais e pedagógicas que a produziram, a partir de intervenções com os diferentes grupos e coletivos.
(C) compreender os históricos escolares familiares, intervindo sobre as disfunções simbólicas e psicológicas de seus membros e os possíveis impactos destes sobre o processo de desenvolvimento da criança.
(D) promover um acompanhamento individual, de curta duração e de natureza psicoterapêutica, da criança, objeto do problema de aprendizagem, identificando como opera, a partir da linguagem, sua compreensão da dificuldade encontrada.
(E) adequar os processos de ensino às dinâmicas tecnológicas e de comunicação em tempo real, promovendo maior interface entre o espaço da sala de aula e outros espaços de aprendizagem virtuais, focando a atenção da criança no conteúdo, a partir de seu pertencimento geracional.

55

No que concerne ao conceito de poder disciplinar, Michel Foucault afirma que a operação das instituições - como a escola - visa produzir corpos manipuláveis e analisáveis, cujas forças se multiplicam na direção da racionalização utilitária do detalhe. O processo de ensino-aprendizagem na educação é, portanto, operado a partir dos princípios que produzem o corpo docilizado da disciplina.

São procedimentos do poder disciplinar no estabelecimento escolar:

(A) resposta ativa, aproximação sucessiva e confirmação imediata
(B) maturação, experiência, transmissão social e equilibração
(C) vinculação, interacionismo, criação e transição
(D) serialidade, horários, repetições e avaliação
(E) desenvolvimento do gesto, da palavra, do pensamento e da mediação

56

A partir da Psicologia Social crítica, do final do século XX, os processos grupais passam a ser compreendidos como projetos, um eterno "vir a ser", constituídos em uma tensão entre serialidade e totalidade (Lapassade, 1982). Há uma ameaça constante de dissolução do grupo e de volta à serialidade, em que cada integrante assume e afirma sua individualidade, sendo mais um na presença dos demais. Ao mesmo tempo, há uma busca pela totalidade, em que cada um dos integrantes participa com os demais, introjeta-os e dá sentido à relação estabelecida, afirmando-se e assumindo a totalidade do grupo. Nesse sentido, a metodologia dos grupos operativos de Enrique Pichon-Riviere contribuiu para o trabalho de grupos, explicitando seus modos de funcionamento e permitindo que todos elaborem sobre a experiência coletivamente.

O conceito que fundamenta o funcionamento dos grupos operativos é o de Esquemas Conceituais Referenciais Operativos (ECROS), que é definido como

(A) relações de aproximação e afastamento entre as redes de preferência e de rejeição, nos grupos e na comunidade.
(B) valores, crenças, medos e fantasias de cada um dos que estão em contato quando se está agindo em grupo.
(C) situação de forças no espaço vital, entendendo este como totalidade dos fatos que determinam o comportamento de um indivíduo em um determinado momento.
(D) a alteração da mente individual, um predomínio da emoção sobre a razão e um papel central do inconsciente coletivo nas ações dos indivíduos que são totalmente direcionados por meio da sugestão do líder e do contágio rápido.
(E) a existência de um propósito comum, o reconhecimento comum dos limites de cada membro, a distinção entre os subgrupos internos e a valorização dos membros individualmente por suas contribuições ao grupo.

57

Diversas características e condições específicas de trabalho já foram identificadas como potenciais provocadoras de estresse decorrente do trabalho.

São exemplos de condições ambientais e de condições relacionadas à organização do trabalho, respectivamente,

(A) poluição, ruído e ventilação inadequados; incentivo à autonomia, delegação de responsabilidades e avaliação de desempenho 360º
(B) atividades monótonas, repetitivas e fragmentadas; incentivo à competitividade e metas individuais de desempenho
(C) ruído, temperatura e vibração inadequados; atividades monótonas, repetitivas e fragmentadas e ambiguidade de papéis
(D) trabalho remoto e metas de desempenho por equipe; incentivo à autonomia e delegação de responsabilidades
(E) trabalho em contraturno e ponto eletrônico; poluição, ruído e ventilação inadequados

58

Dentre as fontes de adoecimento psíquico no trabalho elencadas por Christophe Dejours, estão a

(A) pressão para realizar trabalhos mal feitos e a rigidez dos modos operatórios definidos pela organização de trabalho.
(B) inexistência de programas de qualidade de vida e de remuneração por desempenho.
(C) ausência de hierarquia de controle estrita e de metas de desempenho explícitas.
(D) falta de reconhecimento e a inexistência de planos de benefícios para os empregados.
(E) pressão para o cumprimento de metas e a inexistência de plano de saúde para os empregados.

59

Em um processo seletivo, é possível que o psicólogo faça certas inferências sobre os candidatos, que podem impactar significativamente o resultado da seleção.

Nesse contexto, o efeito halo consiste na(o)

(A) busca de convergência com a percepção de outros recrutadores que estejam participando do processo seletivo.
(B) tendência a práticas discriminatórias explícitas, com escolha preferencial de candidatos do gênero masculino.
(C) tendência de o psicólogo avaliar melhor os candidatos que se parecem com ele, em relação a questões como gênero, raça, idade, histórias de vida, entre outros.
(D) avaliação do candidato como um todo, a partir de uma característica obtida inicialmente.
(E) julgamento do candidato, a partir do seu desempenho na última etapa do processo seletivo.

60

Nas últimas décadas, ocorreram muitas mudanças no âmbito da capacitação organizacional.

São características da capacitação no paradigma industrial e no paradigma da informação e do conhecimento, respectivamente, o(a)

(A) preparo para a imprevisibilidade, a flexibilidade e a adaptabilidade; o preparo para a estabilidade e a manutenção do *status quo*

(B) desenvolvimento de competências para o trabalho em equipe; o desenvolvimento de competências para o trabalho autônomo

(C) foco no desenvolvimento contínuo em habilidades sociais; o foco no treinamento para as tarefas do cargo

(D) formação para a multifuncionalidade; a formação especializada

(E) ênfase em conhecimentos técnicos e na aprendizagem formal; a ênfase em competências pessoais e na aprendizagem *on the job*

RASCUNHO

RASCUNHO